

Alunos repetentes terão classe de aceleração em todo o país

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA — Em São Paulo, os alunos de 1ª a 4ª série das escolas públicas que estão numa faixa etária acima dos colegas frequentam classes de aceleração. Durante cinco horas por dia, esses alunos, marcados pela repetência ou por terem entrado mais tarde na escola, recebem um atendimento diferenciado, que os ajuda a chegar ao grau correspondente à sua idade. A experiência, que também começa a dar resultados no Maranhão, Brasília, Minas Gerais e Paraná, foi agora encampada pelo Ministério da Educação e será estendida a todo o país.

O modelo adotado pela Secretaria de Educação de São Paulo prevê o funcionamento de salas para no máximo 25 alunos, de idades semelhantes. As salas especiais são frequentadas por alunos com atraso de dois anos ou mais, em relação à série na qual estão matriculados. Dependendo do rendimento de cada um, no ano seguinte o aluno poderá queimar etapas, passando a frequentar a série condizente com a sua idade.

Os modelos em fase de implantação variam em cada estado, mas o objetivo é o mesmo: acabar com a cultura da repetência, apontada pelo MEC como a principal causa de evasão escolar. "O objetivo não é mascarar, por meio da alteração dos índices de retenção e evasão, um processo de mero aligeiramento de escolarização", garante a presidenta do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), Maria Helena Castro. Para ela, a repetência gera novas repetências, distanciando o aluno de sua série.

"As estatísticas educacionais demonstram que, no Brasil, os alunos de 1ª a 4ª série abandonam a escola depois de quatro ou seis anos de tentativas frustradas", reforça.

Nessa primeira etapa, serão atendidos alunos de 1ª a 4ª série.

Alunos fora da idade 23 MAR 1997

BRASIL		
Séries	1991 (média 64,1%)	1996 (média 68,7%)
1ª	59,5%	62,3%
2ª	62,6%	66,2%
3ª	63,3%	68,5%
4ª	62,7%	68,8%
5ª	70,2%	70,5%
6ª	68,6%	74,1%
7ª	67,4%	72,0%
8ª	64,9%	68,6%

RIO DE JANEIRO

Séries	1991 (média 65,6%)	1996 (média 70,6%)
1ª	62,9%	66,9%
2ª	63,8%	67,3%
3ª	63,4%	70,6%
4ª	72,7%	72,1%
5ª	66,9%	75,6%
6ª	72,2%	73,1%
7ª	60,4%	70,8%
8ª	56,0%	66,9%

REPROVAÇÃO POR SÉRIE (1ª a 8ª)/DADOS DE 1995

BRASIL	(média 15,5%)	RIO DE JANEIRO	(média 13,4%)
1ª	19,0%	15,7%	
2ª	18,8%	11,3%	
3ª	13,3%	10,6%	
4ª	10,0%	10,1%	
5ª	19,1%	20,1%	
6ª	15,6%	14,6%	
7ª	12,2%	12,7%	
8ª	8,2%	9,4%	

Fonte: Ministério da Educação

"Embora a defasagem idade/série seja maior entre alunos de 5ª a 8ª série, o objetivo é atuar na raiz do problema", afirma a secretária de Ensino Básico do MEC, Iara Prado.

O MEC vai garantir material e recursos financeiros para as secretarias interessadas no programa. O material, que já está pronto, será entregue em disquetes de computador. "O objetivo é deixar

o conteúdo aberto para ser adaptado à fundamental pedagógica e à cultura de cada região", explica Iara Prado.

As estatísticas do MEC mostram que 68% dos alunos do ensino fundamental têm idade superior à faixa etária correspondente a cada série. No Nordeste, o índice chega a 83%. Por isso, o governo dará prioridade à implantação do sistema nessa região.